

COLÓQUIO  
**OUVIR**  
DE OLHOS  
**ABERTOS**

**CHAMADA  
PARA  
COMUNICAÇÕES  
ATÉ 31 DE MAIO**

**20 | 21 OUT.**  
**2022**  
**BIBLIOTECA  
DE ALCÂNTARA  
LISBOA**



**MÚSICA E  
POLÍTICA  
EM PORTUGAL  
NO SÉCULO XX**



Os estudos focados nos cruzamentos entre prática musical e atividade política têm ocupado, nas últimas décadas, um espaço cada vez mais relevante no panorama académico internacional. A investigação sobre o papel da música enquanto veículo de ideários políticos e enquanto estímulo para a mobilização social, assim como o estudo da actividade político-partidária exercida por músicos e comunidades musicais, têm constituído temas de destaque na produção científica de diversas áreas, sendo a relação entre música e política analisada através de diferentes abordagens em diversos domínios científicos - a história, a musicologia, a etnomusicologia, a sociologia, a antropologia, entre outros.

Em Portugal, ao longo do século XX, a música constituiu uma importante ferramenta de expressão política. Através de diferentes géneros, correntes, estilos e práticas musicais, o papel e o impacto da música na vida social do país pode ser analisado, entre outros aspetos, através dos seus múltiplos usos e significados no âmbito das várias transformações políticas ocorridas durante este período, tais como: a introdução de conteúdos satíricos e de crítica social durante o fim da monarquia e a I República; a sua instrumentalização ideológica e propagandística durante a ascensão e consolidação do Estado Novo; a configuração de formas de resistência e de contestação contra o regime ditatorial; o carácter interventivo e de compromisso partidário na defesa de valores revolucionários durante e após o processo de transição para a democracia constitucional; o desenvolvimento de novos domínios musicais durante e após a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia; e, mais recentemente, o seu uso por novos movimentos de contestação social a modelos económicos neoliberais, entre outros tópicos.

Reconhecendo a importância do contributo científico neste debate, este colóquio propõe que se aborde a interação entre música e política no contexto português, apelando ao diálogo multidisciplinar e plural, tendo como objetivo contribuir para o mapeamento do estado atual da investigação que incida sobre as diferentes dimensões da relação entre música e política em Portugal ao longo do século XX.

## Áreas temáticas

- Música na 1ª República
- Instituições e políticas culturais no Estado Novo
- Música e comemorações oficiais
- Censura e repressão política
- Música e resistência
- Música e política no cinema e no teatro
- Canção de protesto e de intervenção nas décadas de 1960 e 1970
- Práticas musicais no exílio
- Música, colonialismo e movimentos independentistas
- Música e revolução
- Música e atividade partidária
- Música e representatividade de género
- Música tradicional portuguesa - usos e significados políticos
- Dimensão contestatária das práticas do pop-rock em Portugal
- Movimento rap e hip-hop em Portugal
- Música e novos movimentos sociais de contestação

As propostas de comunicações deverão ser enviadas em ficheiro word para o endereço de email [muspolptxx@gmail.com](mailto:muspolptxx@gmail.com), até **31 de Maio de 2022**, com os seguintes elementos:

- Título da comunicação
- Resumo até 3000 caracteres (incluindo espaços)
- Biografia abreviada até 1500 caracteres (incluindo espaços)

A comunicação da aceitação de propostas será feita individualmente por email até ao final de Junho. Para mais informações, contactar [muspolptxx@gmail.com](mailto:muspolptxx@gmail.com).

### Oradores principais

**Robert Adlington:** musicólogo, é desde 2017 Queen's Anniversary Prize Chair em Música Contemporânea na Universidade de Huddersfield (Reino Unido). Os seus interesses de investigação e as suas publicações têm-se focado nas relações entre música e democracia, música e comunismo e música e movimentos sociais e políticos.

**Anthony Seeger:** antropólogo e etnomusicólogo, é Professor Emérito no departamento de *Etnomusicologia* da Universidade da Califórnia, Los Angeles (EUA). É autor de um vasto número de publicações sobre assuntos relacionados com direitos humanos indígenas, arquivística, música tradicional e música *folk* norte-americana.

### Comissão científica:

João Madeira (IHC / NOVA FCSH)  
José Neves (IHC / NOVA FCSH)  
Luís Trindade (CEIS20 / UC)  
Manuel Deniz Silva (INET-md / NOVA FCSH)  
Mário Vieira de Carvalho (CESEM / NOVA FCSH)  
Paula Godinho (IHC / NOVA FCSH)  
Salwa Castelo-Branco (INET-md / NOVA FCSH)  
Susana Martins (IHC / NOVA FCSH)

### Comissão organizadora:

Hugo Castro (INET-md / NOVA FCSH)  
João Madeira (IHC / NOVA FCSH)  
Manuel Deniz Silva (INET-md / NOVA FCSH)  
Ricardo Andrade (INET-md / NOVA FCSH)

